A Semana na Renda Fixa

De 23 a 27 de novembro de 2026

27 de novembro de 2026

Renda Fixa

Curvas de juros – Brasil e Mercado Externo

- **A semana foi marcada por recuo nas curvas de juros nos EUA e no Brasil.** No mercado doméstico, a queda do dólar e a menor percepção de risco fiscal, após o aceite de Luiz Carlos Trabuco ao Ministério da Fazenda, levaram a curva de volta ao patamar pré-eleição, com os diferentes vencimentos da curva DI abaixo de 15%.
- **Com o fechamento, a renda fixa apresentou desempenho positivo** na semana, com destaque para prefixados e os títulos indexados à inflação de maior duration. Na semana, com destaque para os prefixados e os títulos indexados à inflação de maior duration. No crédito privado, os índices de debêntures também avançaram, tanto no IDA-DI quanto no IDA-IPCA.

Mercado de crédito privado

- **No mercado secundário de crédito privado**, os spreads avançaram. Nos ativos isentos, houve leve avanço de 118 bps para 123 bps, enquanto as debêntures CDI+ registraram alta, de 1,72% para 1,74%.
- **Os volumes negociados** avançaram nas diferentes classes de crédito privado, em movimento de retomada após a semana anterior mais curta devido ao feriado. As debêntures incentivadas seguiram em destaque, com maior atividade em Axia e Ecovias Raposo Castelo, enquanto, entre as não incentivadas, Tupy e Compass concentraram os maiores volumes.
- Em **ratings**, o saldo da semana foi negativo. Dentre as sete ações acompanhadas, quatro foram rebaixamentos. Dentre os destaques, a Fitch rebaixou o rating da Enel Brasil de AA+(bra) para AA(bra), com perspectiva Negativa, enquanto elevou a perspectiva da Lar Cooperativa Agroindustrial para Positiva, mantendo o rating em A(bra).

Destaques da semana

- A semana encerrou com desempenho positivo dos ativos brasileiros, com **destaque para a valorização do real**. O dólar ganhou força globalmente e o DXY[1] chegou ao maior nível do ano, enquanto, no Brasil, a indicação de Luiz Carlos Trabuco para o Ministério da Fazenda foi bem recebida pelo mercado e reduziu a percepção de risco fiscal.
- Nesse contexto, **o real se valorizou cerca de 7% na semana**, de aproximadamente R$ 5,95 para R$ 5,55 por dólar, com desempenho superior ao de seus pares. O movimento também se refletiu nos demais ativos domésticos, com forte alta do Ibovespa e fechamento da curva de juros, especialmente nos vértices mais longos.

O que esperar para a próxima semana?

No cenário internacional, as atenções estarão voltadas para os dados de mercado de trabalho nos EUA, principalmente o Nonfarm Payroll. Além disso, serão divulgados os índices PMI de economias desenvolvidas e a inflação na Zona do Euro.

No Brasil, o destaque será o PIB do 3º tri. Também conheceremos, o Caged, a produção industrial e as estatísticas do setor público consolidado.

Mayara Rodrigues
Research - Renda Fixa

Maria Luisa Paolantoni
Research - Renda Fixa

Lucas Genoso
Head Research - Renda Fixa

rendafixa.research@xpi.com.br

Fontes: Bloomberg, B3, IBGE, JGP e XP Research. (1) Ex-outliers.

Índice

Seção 1
Destaque da semana

Seção 2
Panorama da semana

Seção 3
Índices e Mercado secundário

Seção 4
Movimentações nos ratings de emissores

Seção 5
Mercado Primário | Anbima

Seção 6
O que esperar para a semana seguinte

Seção 7
Publicações recentes – Credit Research XP

Seção 1

Destaque da semana

Destaques da semana

Dólar aprecia em semana de alívio nas expectativas para o fiscal

A semana encerrou com desempenho positivo dos ativos brasileiros, com destaque para a valorização do real. O dólar ganhou força globalmente e o DXY[1] chegou ao maior nível do ano, enquanto, no Brasil, a indicação de Luiz Carlos Trabuco para o Ministério da Fazenda foi bem recebida pelo mercado e reduziu a percepção de risco fiscal. Nesse contexto, o real se valorizou cerca de 7% na semana, de aproximadamente R$ 5,95 para R$ 5,55 por dólar, com desempenho superior ao de seus pares. O movimento também se refletiu nos demais ativos domésticos, com forte alta do Ibovespa e fechamento da curva de juros, especialmente nos vértices mais longos.

Figura 01: Real se valoriza e tem desempenho superior ao de seus pares

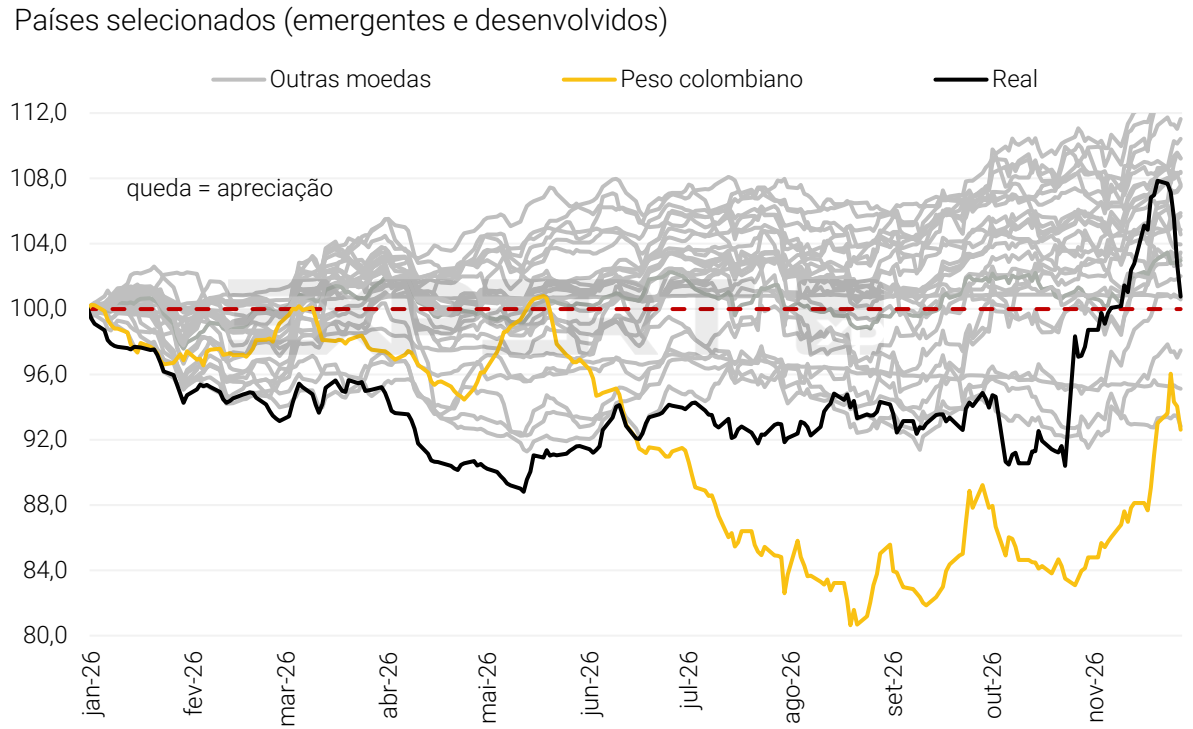


Figura 02: Índice DXY[1] alcançou o maior nível do ano



Fontes: BBG e XP Research. (1) O índice DXY mede o desempenho do dólar ante uma cesta de moedas de países desenvolvidos

Seção 2

Panorama da semana

Panorama da semana

Destaques cenário macroeconômico

Cenário Internacional

- **Atividade sólida e inflação acima da meta reforçam apostas de alta de juros nos EUA:** O PIB do 3º trimestre foi revisado para 4,3% (anualizado), a maior expansão em três anos, e o PCE subiu para 3,8% em 12 meses, com o núcleo em 3,3%. O quadro reforça a precificação de novas altas de juros em dezembro e janeiro.
- **Governo americano eleva tarifas sobre produtos de diversos países:** Os EUA avançam em novas tarifas para substituir as derrubadas pela Suprema Corte, e China e Comissão Europeia reagiram. Para o Brasil, foi proposta tarifa de 10% sobre aeronaves prontas, hoje isentas.
- **Tensões no Oriente Médio elevam o preço do petróleo:** O impasse nas negociações com o Irã e os ataques na região pressionaram os preços, mas a expectativa de excedente global de oferta limitou a alta. O barril encerra a semana em torno de US$ 95.
- **As Treasuries recuam na semana:** A T-note de 2 anos encerrou em 4,71% (-5 bps vs. semana anterior), enquanto a de 10 anos atingiu 4,93% (-12 bps) e a de 30 anos, 5,33% (-7 bps).

Enquanto isso, no Brasil...

- **Luiz Carlos Trabuco será o novo Ministro da Fazenda:** O presidente do Conselho do Bradesco aceitou o convite de Lula. Seu nome é bem recebido pelo mercado, embora enfrente resistência no PT, e a escolha pode representar mudança na condução da política econômica.
- **Ajuste fiscal é sancionado e relatório bimestral eleva déficit projetado para 2026:** A lei limita o crescimento das despesas a 2% acima da inflação em caso de contingenciamento a partir de 2027. Já o déficit primário projetado subiu para R$ 89,3 bi, com a meta ainda no limite inferior (R$ 0).
- **Ativos brasileiros se valorizam e descolam do cenário externo:** Com a menor percepção de risco fiscal, o câmbio se apreciou de ~5,95 para ~5,55 R$/US$, o Ibovespa subiu cerca de 8%, enquanto o DXY encerrou a semana praticamente estável.
- **IPCA-15 apresenta alívio disseminado, apesar da pressão em alimentos:** O índice subiu 0,22% em novembro, abaixo do consenso, com surpresas baixistas em serviços, bens industriais e núcleos. Mantemos as projeções de 5,2% em 2026 e 5,5% em 2027.
- **A curva de juros doméstica voltou a níveis pré-eleição:** O DI jan/29 encerrou a 13,71% (-157 bps), enquanto o DI jan/31 a 13,93% (-149 bps). A queda também ocorreu nas NTN-Bs, com a B29 recuando para 7,25% (vs. 7,56%) e a B50 para 7,30% (vs. 7,68%).

Figura 03: Estimativas Macroeconômicas – XP

Projeções XP	2024	2025	2026E	2027E
PIB (var. %)	3,4%	2,3%	1,5%	0,3%
Selic (% a.a.)	12,25%	15,00%	13,75%	13,75%
IPCA (% a.a.)	4,8%	4,3%	5,2%	5,5%
Dólar (R$/US$)	6,17	5,49	5,30	5,50

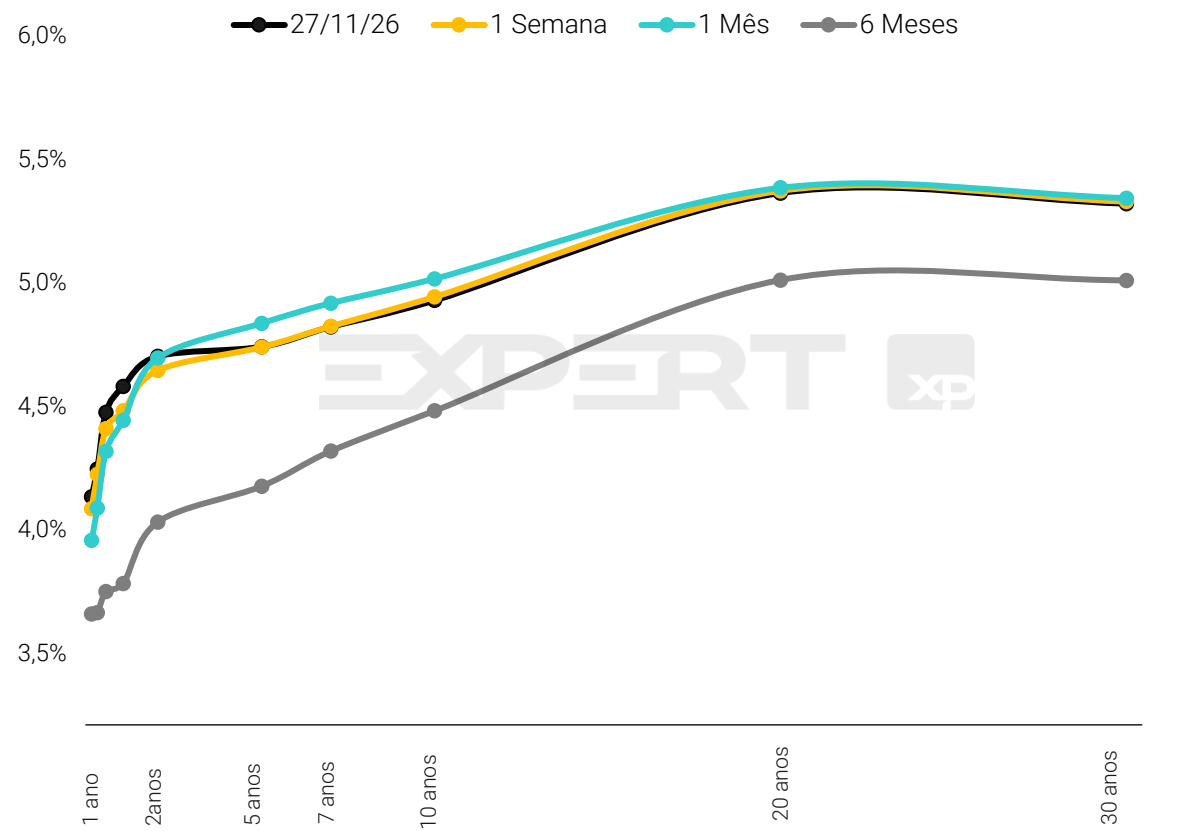
Leia aqui o último relatório de economia

Fontes: BBG, XP Research.

Panorama da semana

Mercado internacional

Figura 04: Curva de juros americana - Rendimento (*yield*) das *Treasuries* (%)



Acompanhe aqui os principais temas do mercado internacional.

Figura 05: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst (%)[1]

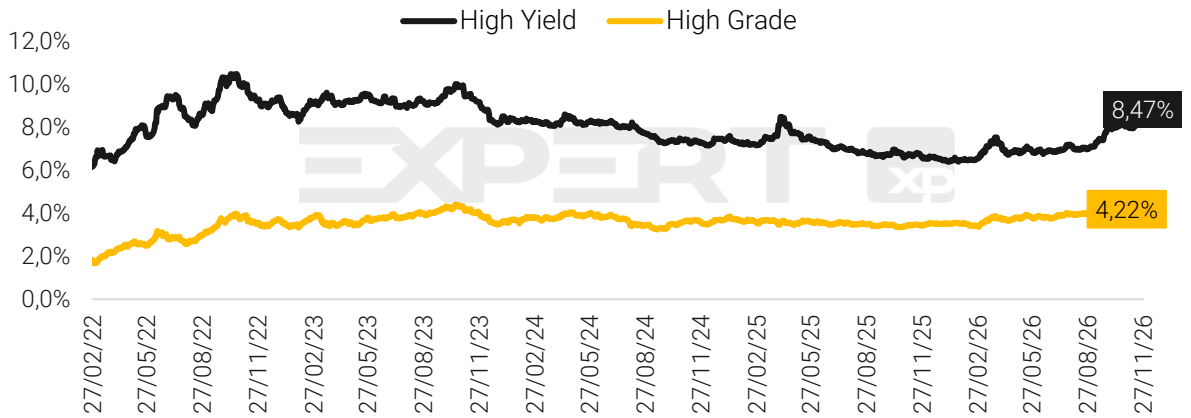
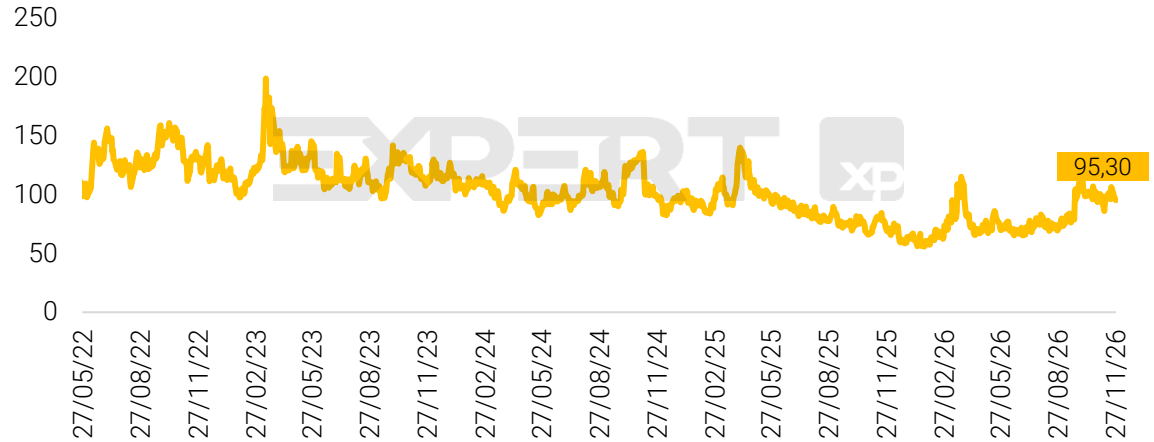


Figura 06: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)[2]



Fontes: Bloomberg e XP Research. | Notas: (1) Índices usados foram Bloomberg Global High Yield e Bloomberg Global Aggregate para renda fixa global high yield e investment grade, respectivamente.

Panorama da semana

Mercado local

Figura 07: Curva DI Futuro

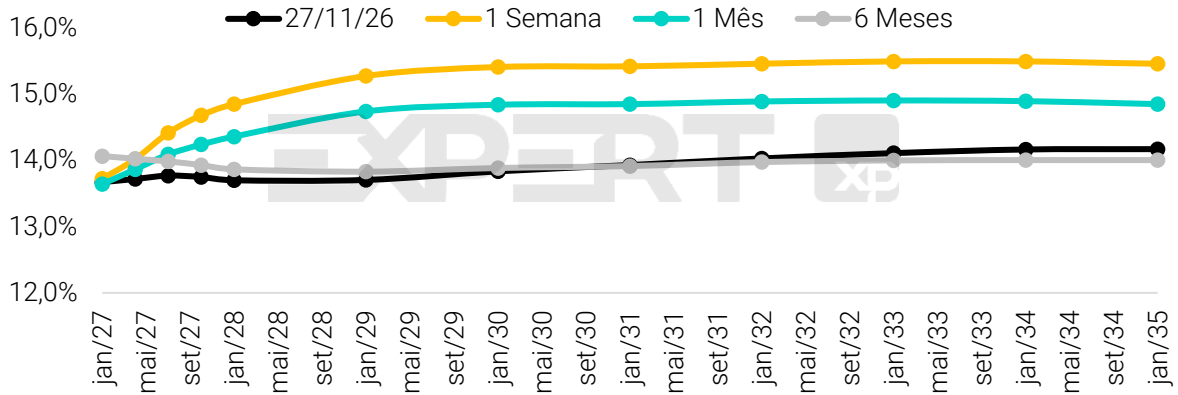


Figura 08: Curva NTN-B

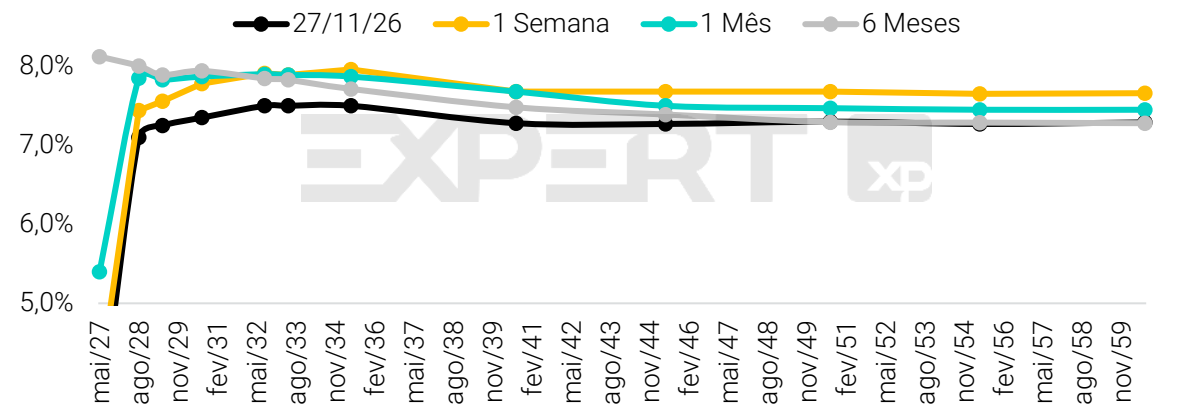


Figura 09: Taxa Selic Esperada (%)

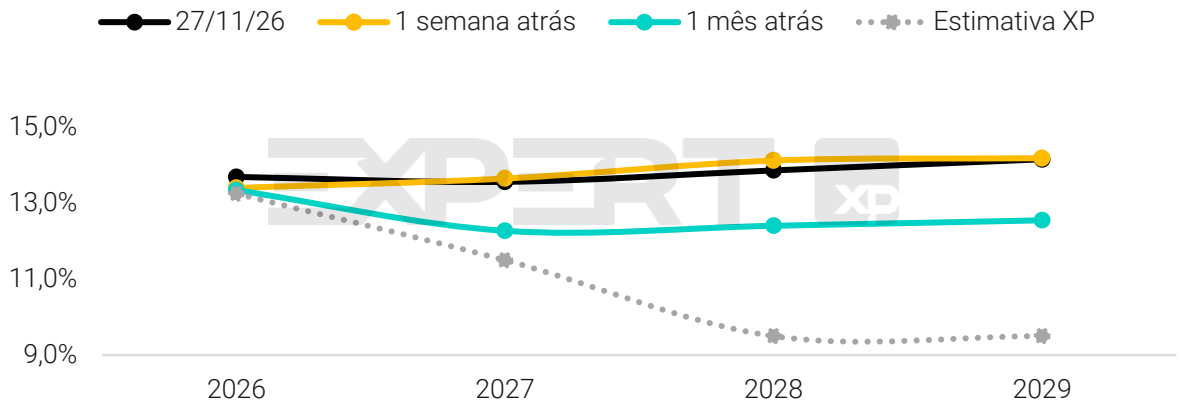
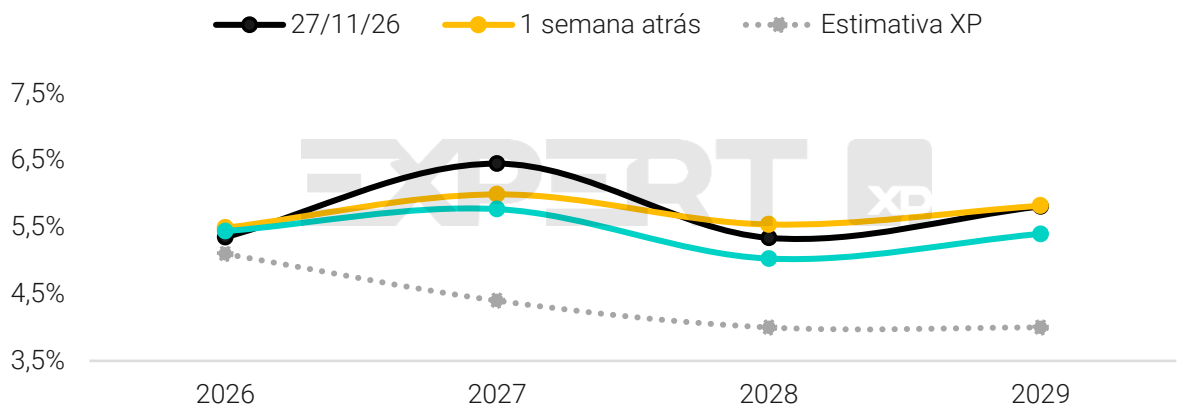


Figura 10: Inflação Implícita (Esperada - %)¹



Fontes: Bloomberg e XP Research.

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 11: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

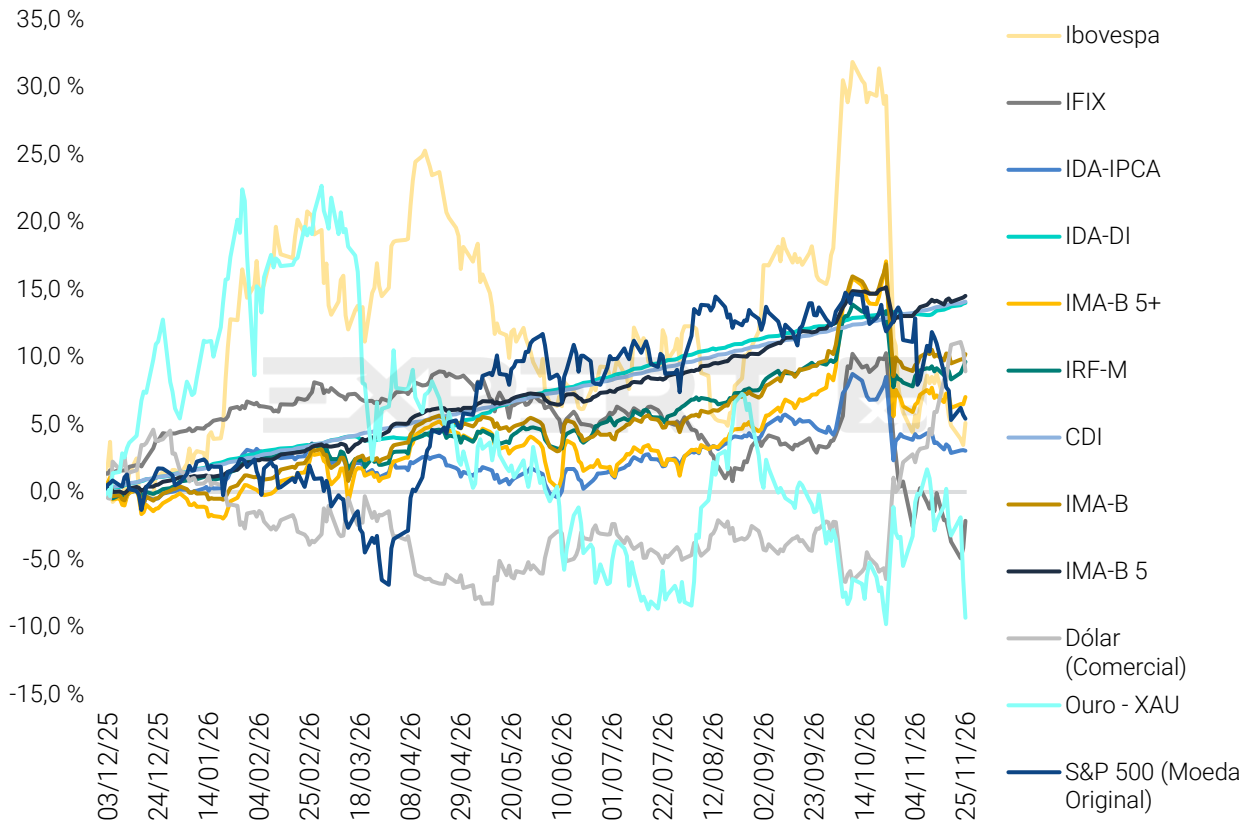


Figura 12: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (20-25/11)
IFIX	93,43%	39,04%	-2,13%	-6,20%	1,61%
IRF-M	154,55%	70,86%	9,64%	9,16%	1,19%
IMA-B 5+	140,56%	38,81%	7,04%	7,40%	0,77%
IMA-B	155,11%	51,26%	10,22%	9,96%	0,63%
IMA-B 5	166,29%	67,70%	14,52%	13,44%	0,40%
IDA-DI	167,63%	91,44%	14,00%	12,48%	0,22%
Ibovespa	171,49%	59,49%	5,13%	3,45%	0,19%
IDA-IPCA	141,90%	46,01%	3,05%	2,99%	0,16%
CDI	144,41%	82,91%	14,11%	12,61%	0,15%
S&P 500	225,79%	52,78%	5,43%	4,93%	0,10%
Dólar (Comercial)	71,50%	3,92%	8,92%	5,90%	-1,79%
Ouro - XAU	402,35%	102,73%	-9,32%	-14,60%	-6,29%

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico. S&P 500 em dólar.

Fontes: Quantum e XP Research.

Mercado Secundário

Crédito Privado

Figura 13: Debêntures não incentivadas

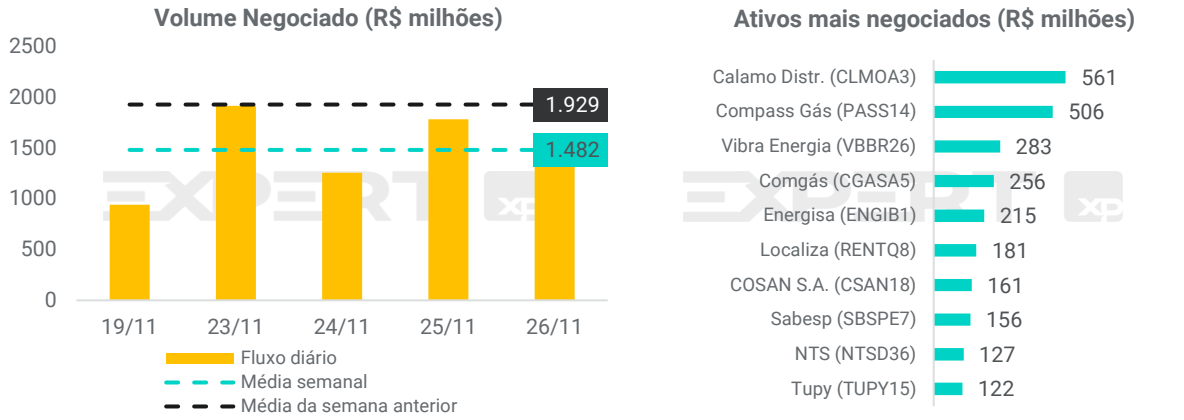


Figura 14: Debêntures incentivadas

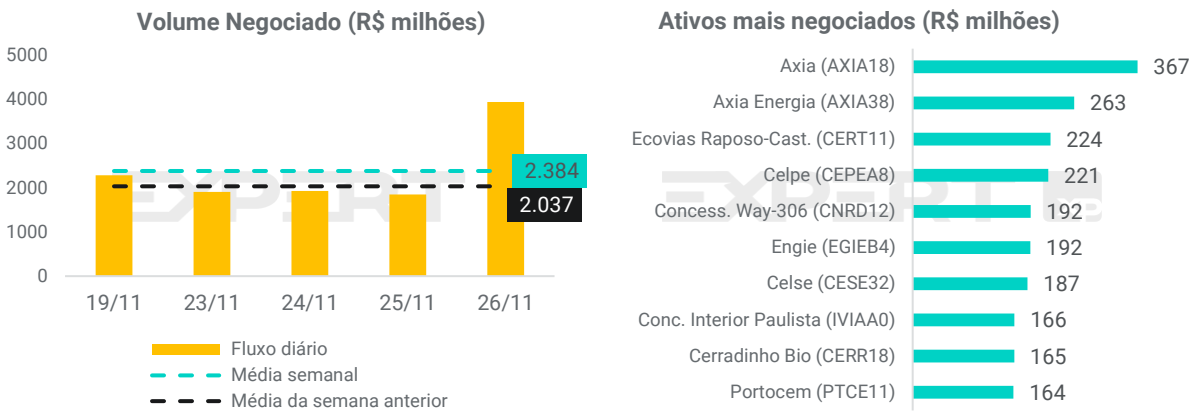


Figura 15: CRAs

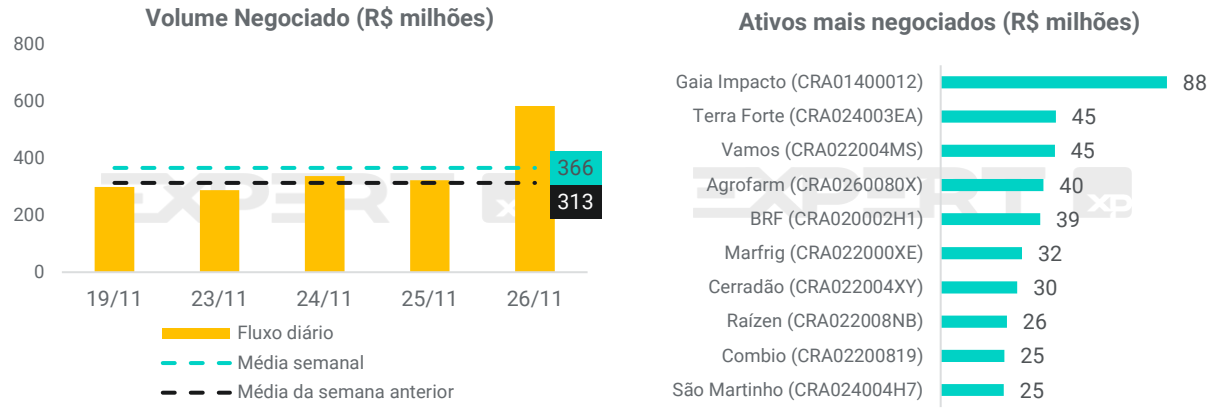
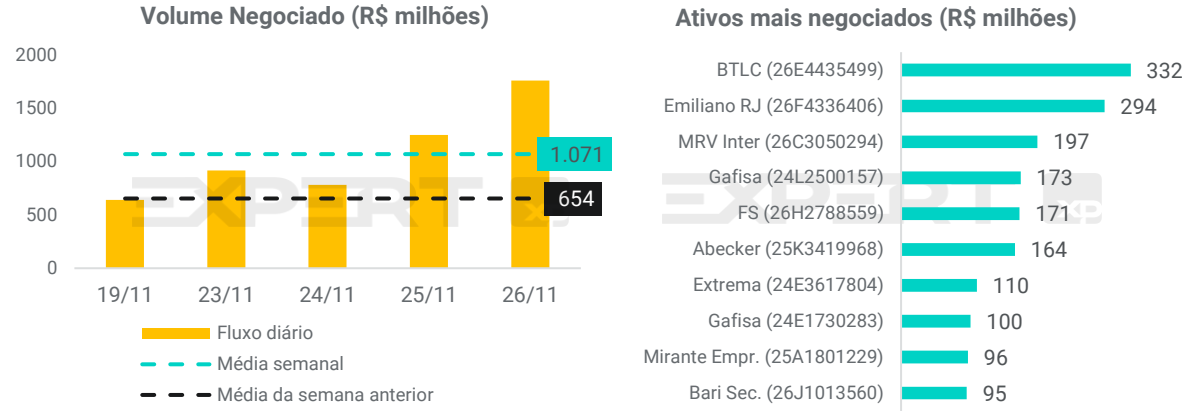


Figura 16: CRIs



Fontes: B3 e XP Research.

Mercado Secundário

Prêmios de crédito (*spread*)

Figura 17: Prêmio de crédito IDEX – DI¹

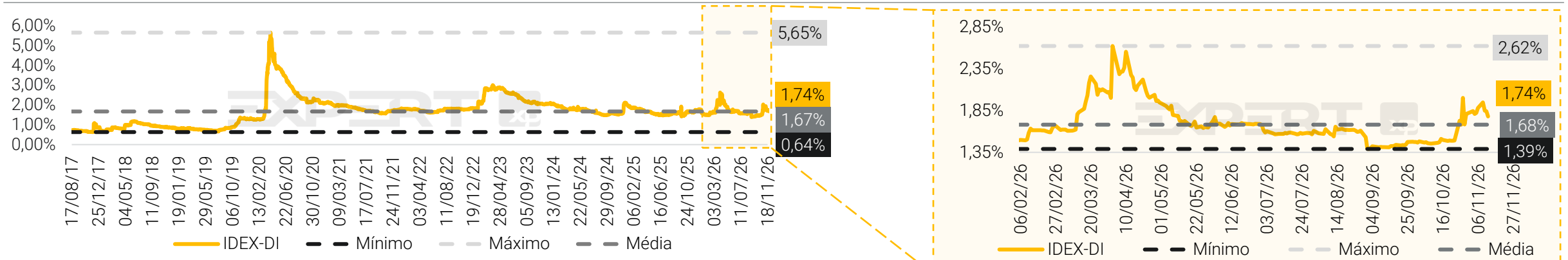
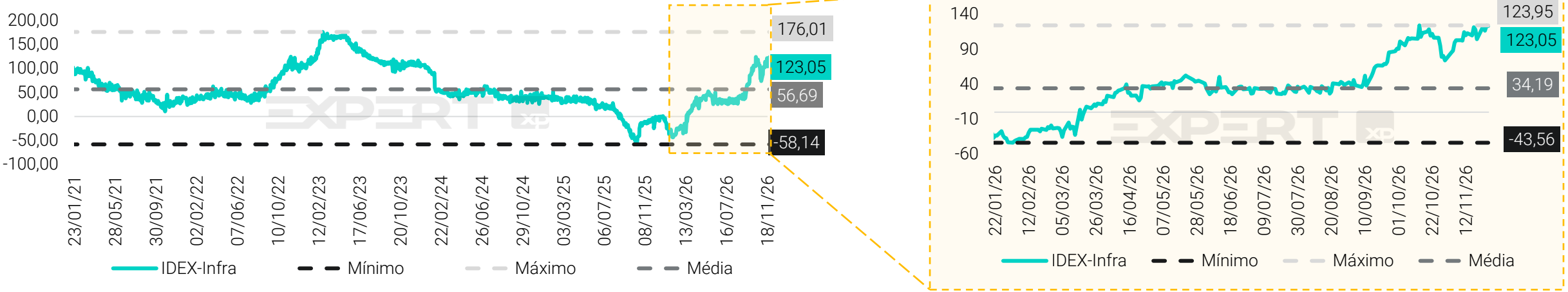


Figura 18: Prêmio de crédito IDEX – Infra¹ (IPCA) - bps / B-ref



Fontes: IDEX Analytics e XP Research. (1) Ex-Distressed Companies (Americanas, Aeris, Elfa Medicamentos, Light, Viveo, Raízen, Kora Saúde, CBD e Ligga Telecomunicações.)

Mercado Secundário

Crédito Privado

Figura 19: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (DI)

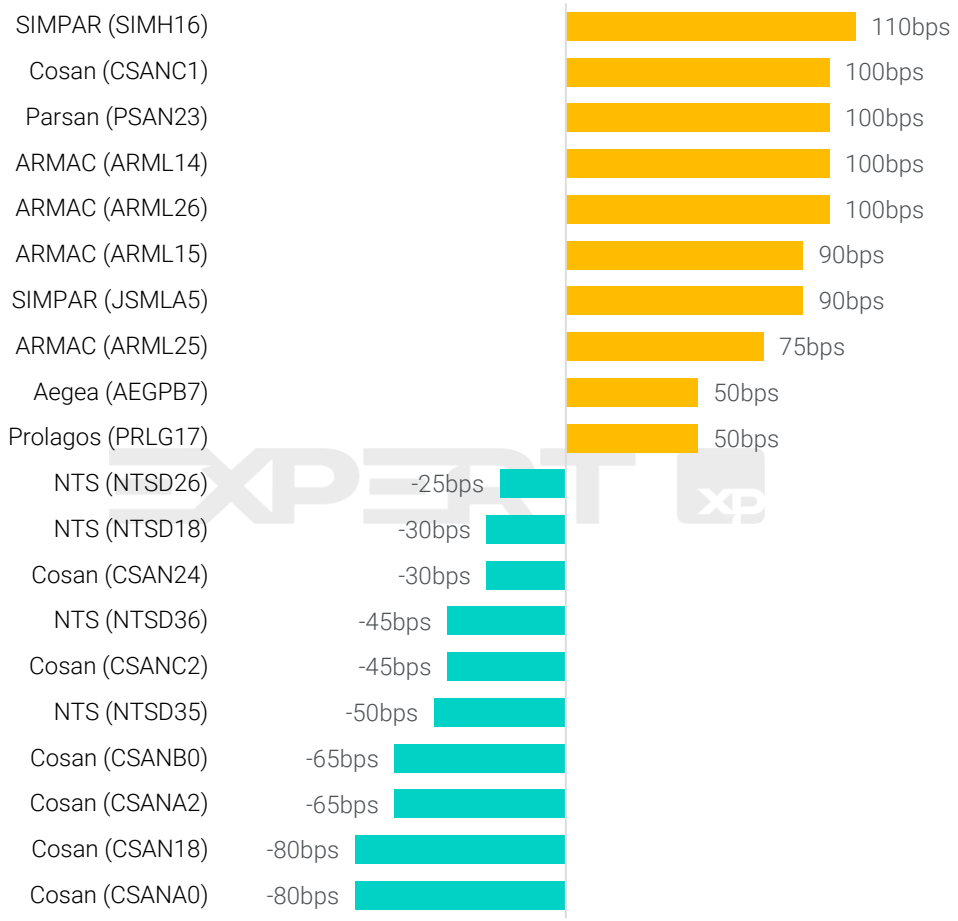
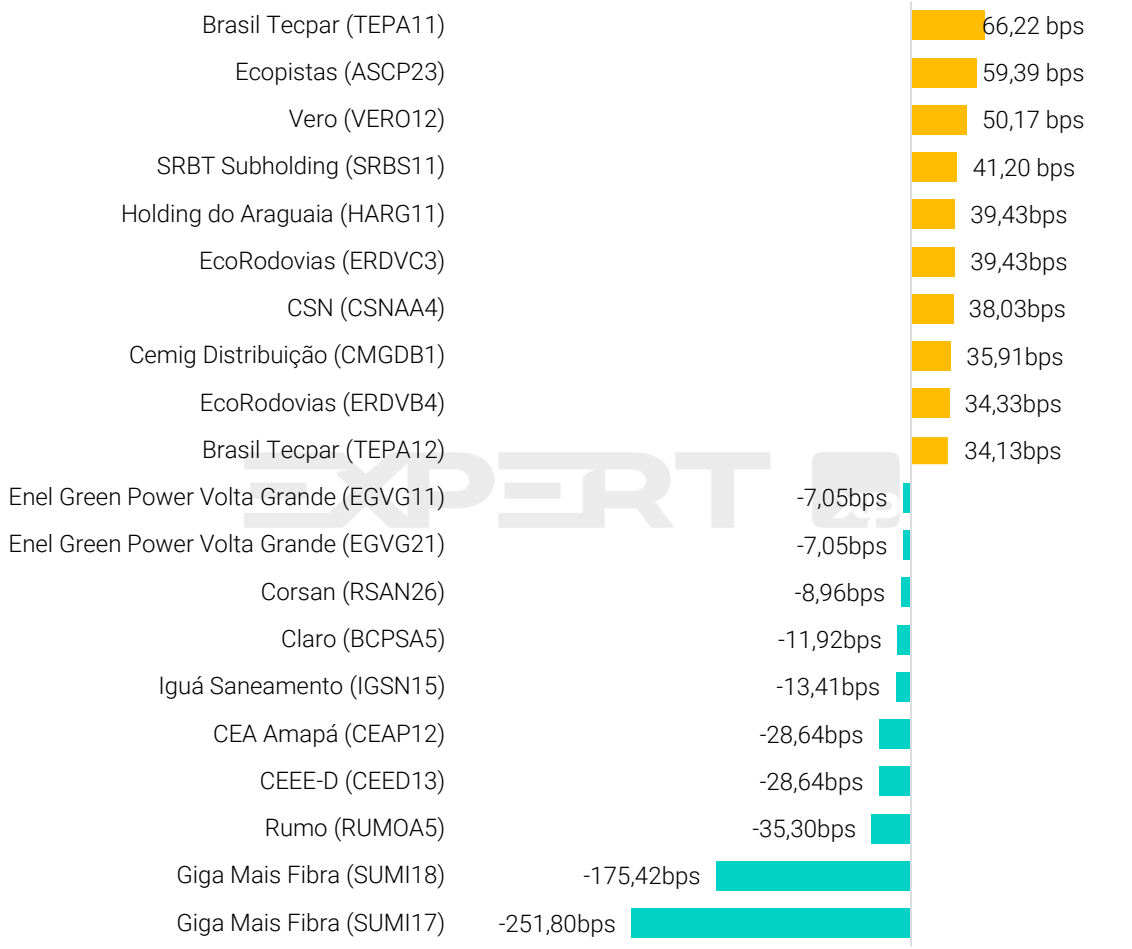


Figura 20: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (Infra)



Fontes: idex, XP Research. Ex-outliers: HAPV15, HAPV19, HAPV17, HAPV18, HAPV28, HAPVA0, BCBF16, AEGPA4, AEGE16, AEGE16, ANET11.

Mercado secundário de renda fixa

Fundos de crédito privado[1]

Figura 21: PL por tipo de gestora (R$ trilhões)

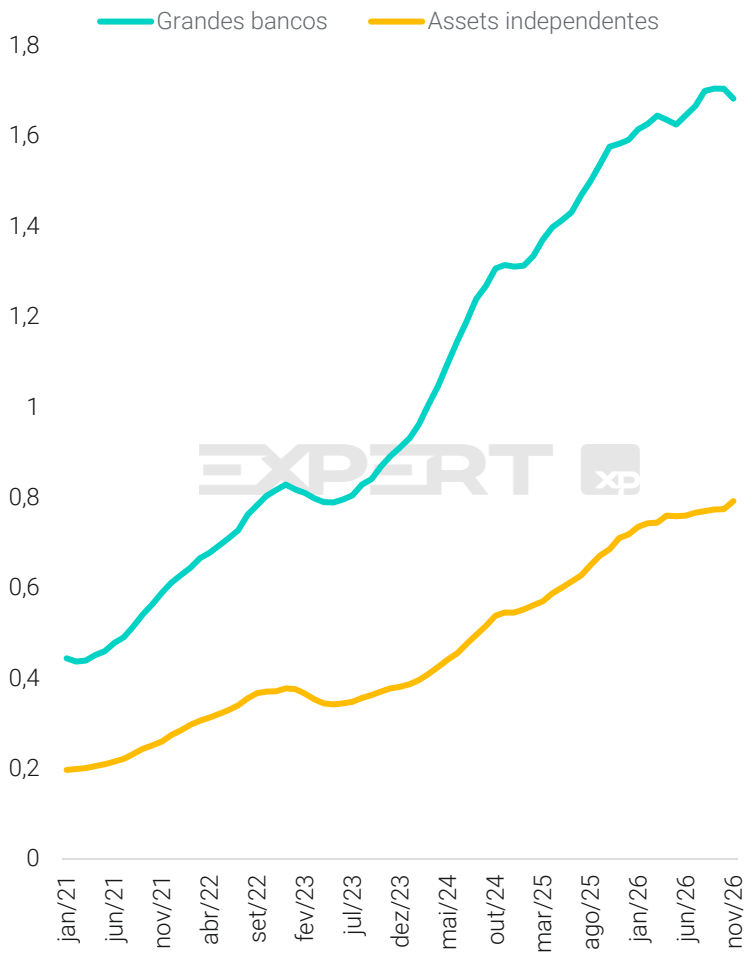


Figura 22: Fluxo mensal líquido de fundos isentos por tipo de gestora (R$ bilhões)

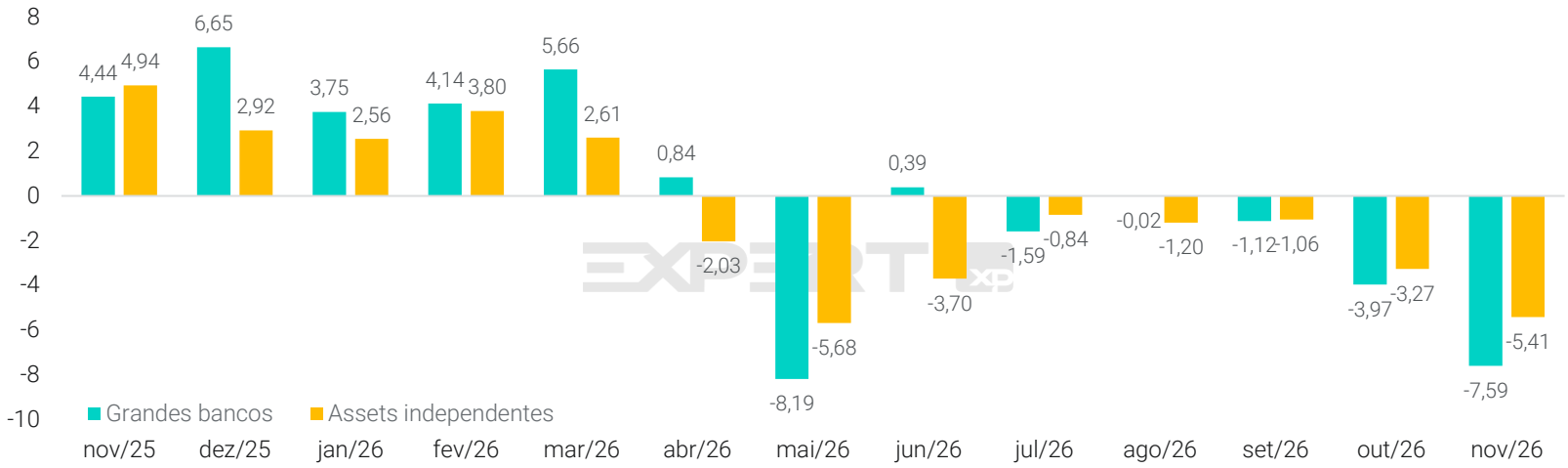
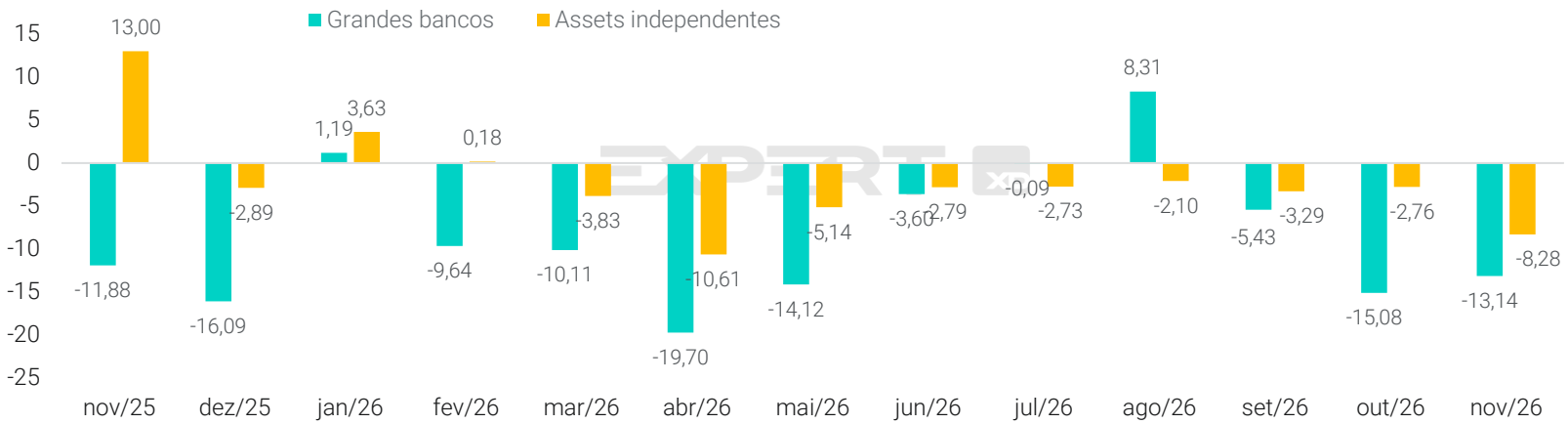


Figura 23: Fluxo mensal líquido de fundos não isentos por tipo de gestora (R$ bilhões)



Fontes: CVM, XP Research. (1) A segregação dos fundos de crédito privado foi realizada utilizando critérios proprietários de composição de carteira e características dos ativos.

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Ações de *rating* – Escala Local

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 24: Alterações nos ratings e/ou em perspectivas dos emissores em escala local[1]

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Movimento
Enel Brasil S.A.	19/nov	Fitch	AA+(bra)	AA(bra)/ Negativa	↘
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	19/nov	Fitch	AAA(bra)	AA+(bra)/ Negativa	↘
Vértera Holding S.A.	19/nov	Fitch	A+(bra)	AA-(bra)/ Estável	↗
Agrolend S.A	23/nov	Fitch	-	A-(bra)/ Positiva	Novo
Novo Banco Continental S.A.	24/nov	Fitch	AAA(bra)	AAA(bra)/ Negativa	↘
Lar Cooperativa Agroindustrial	25/nov	Fitch	A(bra)/Estável	A(bra)/ Positiva	↗
Unipar Carbocloro S.A.	26/nov	Fitch	AA+(bra)/ positiva	AA+(bra)/ estável	↘

Legenda: *↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva;* **Retirado** *Retirada de rating;* ***Novo*** *Atribuição de rating.*

Guia de Rating | Data-base: Outubro 2026

Fontes: Moody's, Moody's Local, S&P Global, Fitch e XP Research. | Notas: (1) Inclui alteração no rating e / ou na perspectiva, início e retirada de cobertura. Não considera afirmações de rating e / ou perspectiva sem alteração. Somente os itens rotulados com 'Obs.' correspondem a ratings em observação. Os demais referem-se à perspectiva.

Seção 5

Mercado Primário | Anbima

Emissões Recentes | Anbima

Principais emissões com registro concedido e aguardando bookbuilding / CVM

Figura 25: Principais emissões aprovadas da semana

Data do Requerimento	Status	Emissor	Rating emissor	Instrumento	Incentivada?	Público alvo	Volume (mi)	Prazo (anos)	Taxa Teto*
23/11/2026	Aguardando Bookbuilding	ALARES INTERNET PARTICIPAÇÕES S/A	-	Notas Comerciais	Não	IP	140	1,99	CDI + 2,62%
23/11/2026	Aguardando Bookbuilding	COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG	AA	Debêntures	Não	IP	350	8,03	CDI + 0,65%
24/11/2026	Registro Concedido	TRX REAL ESTATE	-	CRI	Sim	IP	141	1,01	CDI + 2,50%
24/11/2026	Aguardando Bookbuilding	CONCESSIONARIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRO DE SAO PAULO S.A.	AA+	Debêntures	Não	IP	800	2,98	CDI + 0,82%
24/11/2026	Registro Concedido	EQUATORIAL S.A.	-	Notas Comerciais	Não	IP	3000	0,13	CDI + 0,20%
25/11/2026	Registro Concedido	RIO ATLÂNTICA	-	CRI	Sim	IP	100	7,33	CDI + 2,0000%
26/11/2026	Aguardando Bookbuilding	EPR INFRAESTRUTURA 2 S.A	-	Debêntures	Não	IP	100	0,26	CDI + 2,15%
26/11/2026	Aguardando Bookbuilding	MÚLTIPLOS	-	CRI	Sim	IP	105	1ª Série: 15 2ª Série: 15	1ª Série: CDI + 3,00% 2ª Série: NTN-B 2035 + 3,00%
26/11/2026	Aguardando Bookbuilding	REVITA ENGENHARIA S.A.	-	Debêntures	Não	IP	100	5	CDI + 2,15%
26/11/2026	Registro Concedido	AZUL LINHAS AEREAS BRASILEIRAS S.A.	-	Debêntures	Não	IP	149	2,83	CDI + 1,50%
26/11/2026	Aguardando Bookbuilding	CROWN LIFT TRUCKS DO BRASIL - COMERCIO DE EMPILHADEIRAS LTDA	-	Notas Comerciais	Não	IP	120	4,97	NTN-B 2029 + 1,60% ou IPCA +9,78%

Fontes: CVM, S&P Global, Fitch e XP Research. | Notas: (1) IP (Investidor Profissional) é uma pessoa física ou jurídica que possui investimentos financeiros em valor nominal superior a R$ 10 milhões e que também valide por escrito essa condição; (2) IQ (Investidor Qualificado) é uma pessoa, física ou jurídica, que possua mais de R$ 1 milhão investido e/ou tenha alguma certificação aceita pela CVM; (3) PG (Público Geral) é um termo designado a todos os investidores, independentemente do seu valor monetário aplicado. (4) Não informado. * O que for maior entre

Seção 6

O que esperar para a semana seguinte

O que esperar para a semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, o destaque será a divulgação dos indicadores de mercado de trabalho nos Estados Unidos, sobretudo do relatório Nonfarm Payroll. Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor de novembro estará no centro das atenções. Índices PMI de economias desenvolvidas – oriundos de sondagens empresariais que buscam captar o pulso da economia – também serão publicados nesta semana (referentes a novembro).

No Brasil, as atenções estarão voltadas ao PIB do 3º trimestre, que deverá mostrar contração moderada. Também do lado da atividade econômica, a produção industrial de outubro será divulgada. Ademais, o Banco Central divulgará as estatísticas do setor público consolidado, enquanto o Ministério do Trabalho e Emprego publicará o CAGED (saldo de ocupações formais) relativo ao último mês.

Figura 26: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
01/12/2026	LFT	01/12/2032
	NTN-B	15/05/2029 15/05/2033 15/05/2055
03/12/2026	NTN-F	01/01/2031 01/01/2033 01/01/2037
	LTN	01/01/2028 01/07/2029 01/01/2032

Figura 27: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data Emissão	Vencimento	Resgate Antecipado
OLEOPLAN S/A - OLEOS VEGETAIS PLANALTO	OBIO12	67,36	Não	DI + 2,20%	29/11/2021	29/11/2026	Sim
RIO IACO PARTICIPACOES S.A.	IACO11	-	Não	DI + 1,64%	31/05/2011	30/11/2026	Sim
DELTA SUCROENERGIA S/A	HORS11	0,00	Não	DI + 5,45%	01/06/2026	01/12/2026	Sim
CPFL COMERCIALIZACAO BRASIL S/A	CPFC16	0,00	Não	DI + 0,30%	02/12/2025	02/12/2026	Sim
TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.	TSSA17	2,20	Não	DI + 1,60%	20/10/2023	02/12/2026	Sim
TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.	TSSA27	-	Não	Pré-Fixado 0,00%	20/10/2023	02/12/2026	Sim
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN	RSAN15	628,43	Não	DI + 2,50%	05/12/2023	05/12/2026	Sim

Fontes: debentures.com, Tesouro Nacional e XP Research.

O que esperar para a semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 28: Agenda econômica (1/2)

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
		domingo, 29 de novembro de 2026				
22:30	China	PMI Industrial	Nov	--	--	49,3
22:30	China	PMI Composto	Nov	--	--	49,7
		segunda-feira, 30 de novembro de 2026				
08:25	Brasil	Boletim Focus	--	--	--	--
08:30	Brasil	Resultado Primário do Setor Público Consolidado	Out	--	--	-5.5b
08:30	Brasil	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	Out	--	--	70,0%
11:45	EUA	PMI Industrial - Chicago	Nov	--	--	55,3
12:30	EUA	Atividade manuf. - Fed Dallas	Nov	--	--	13,4
14:30	Brasil	Geração Líquida de Empregos Formais - Caged	Out	--	90.500	121.305
		terça-feira, 1 de dezembro de 2026				
06:00	Z. do Euro	PMI Industrial	Nov	--	--	52,9
07:00	Z. do Euro	Inflação ao consumidor (A/A)	Nov	3,9%	--	4,0%
07:00	Z. do Euro	Inflação ao consumidor (M/M)	Nov	-0,3%	--	0,5%
07:00	Z. do Euro	Núcleo da inflação ao consumidor (A/A)	Nov	2,7%	--	2,6%
08:00	Brasil	IPC-S - FGV	--	--	0,44%	0,38%
11:45	EUA	PMI Industrial	Nov	--	--	54,5
12:00	EUA	Aberturas de vagas de emprego - Jolts	Out	7331k	--	7523k
12:00	EUA	ISM Industrial	Nov	54,9	--	55,5
12:00	EUA	Gastos com construção (M/M)	Out	--	--	-1,9%
12:30	EUA	Atividade de serviços - Fed Dallas	Nov	--	--	4

Fontes: Bloomberg e XP Research.

O que esperar para a semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 29: Agenda econômica (2/2)

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
quarta-feira, 2 de dezembro de 2026						
05:00	Brasil	IPC - FIPE	Nov	--	--	0,4%
07:00	Z. do Euro	Taxa de desemprego	Out	--	--	6,5%
09:00	Brasil	PIB (T/T)	3T	--	-0,2%	0,5%
09:00	Brasil	PIB (A/A)	3T	--	1,3%	2,0%
10:15	EUA	Geração de Empregos no Setor Privado - ADP	Nov	--	--	86k
22:45	China	PMI Composto	Nov	--	--	52
22:45	China	PMI Serviços	Nov	--	--	50,8
quinta-feira, 3 de dezembro de 2026						
06:00	Z. do Euro	PMI Serviços	Nov	--	--	51,2
06:00	Z. do Euro	PMI Composto	Nov	--	--	51,7
07:00	Z. do Euro	Preços ao produtor (M/M)	Out	--	--	2,5%
07:00	Z. do Euro	Preços ao produtor (A/A)	Out	--	--	11,1%
09:00	Brasil	Produção Industrial - IBGE (M/M)	Out	--	0,6%	-0,8%
09:00	Brasil	Produção Industrial - IBGE (A/A)	Out	--	-1,5%	-2,5%
10:30	EUA	Pedidos iniciais de seguro-desemprego	--	--	--	189k
11:45	EUA	PMI Serviços	Nov	--	--	54,7
11:45	EUA	PMI Composto	Nov	--	--	54,6
12:00	EUA	ISM Serviços	Nov	54,7	--	54,5
sexta-feira, 4 de dezembro de 2026						
07:00	Z. do Euro	Vendas no varejo (M/M)	Out	--	--	-0,7%
07:00	Z. do Euro	Vendas no varejo (A/A)	Out	--	--	0,4%
10:30	EUA	Relatório de Emprego - Nonfarm Payroll	Nov	90k	--	165k
10:30	EUA	Taxa de Desemprego	Nov	4,1%	--	4,1%
15:00	Brasil	Balança Comercial	Nov	--	$8500m	$9318m

Fontes: Bloomberg e XP Research.

Seção 7

Publicações recentes em destaque

Conteúdos em destaque

Publicações da semana

Vídeos, Podcasts & Press	Temáticos, Explicativos & Periódicos	Análises de Crédito de Emissores	Outros
[NOVIDADE] Renda fixa direto ao ponto | Podcast Renda fixa Research XP	Raízen: atualização do plano de recuperação extrajudicial	[ATUALIZAÇÕES] Temporada de Resultados Renda Fixa – 3º trimestre de 2026	Mapa de Conteúdos – Renda Fixa
MARCAÇÃO A MERCADO e os impactos na RENDA FIXA	-	Calendário de Resultados – 3º trimestre de 2026	Guia de Análises: Empresas e Bancos
26/11/2026 | MERCADOS hoje e destaques da RENDA FIXA | Morning Call	-	Hapvida anuncia recompra de debêntures	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa
-	-	-	Guia de Ratings | Data-base: Outubro 2026
-	-	-	Cobertura Offshore (Emissores Estrangeiros)
-	-	-	De Olho nos Ratings | Novembro 2026
-	-	-	Bancos: Resumo dos principais indicadores

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

Fonte: XP Research.

Disclaimer

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
10)SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
11)O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
12)A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto
15)O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
16)O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
17)O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
18)ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.



banco
de atacado